

APÊNCIDE I - CARDERNO DO DISCENTE



**CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES PARA O
ENFRENTAMENTO DO FENÔMENO DA
AUTOMUTILAÇÃO**

**CADERNO DE APOIO
DO ALUNO**

**SOBRAL
2022**

ELABORAÇÃO

Mestranda Danyela dos Santos Lima

ORIENTADORA

Dra. Eliany Nazaré Oliveira

**REDE NORDESTE DE FORMAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ – UVA
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

Sumário

1. Apresentação.....	6
2. Competências e objetivos do módulo	8
3. Conteúdo programático	9
4. Estrutura e organização	9
5. Os métodos de ensino-aprendizagem	9
6. Programação das atividades pedagógicas	10
7. Sistema de avaliação e certificação.....	32
8. Referências	34

1. Apresentação

A automutilação é um fenômeno que a cada dia tem mais sido visualizado nas escolas e nos consultórios, já que cada vez mais os adolescentes encontram dificuldades para lidar com seus sofrimentos psíquicos decorrentes das transformações físicas e psicossociais da adolescência.

É comum que por se tratar de um tema tão complexo, familiares e profissionais sintam-se inseguros em lidar com jovens que se automutilam. Considera-se também a limitação do setor saúde para a captação desse público, visto que buscam com pouca frequência aos serviços e na maioria das vezes tentem esconder marcas e cicatrizes de atos automutiladores.

Nesse contexto, a escola foi vista como local estratégico para captação de jovens que se automutilam, e o professor foi visto como um profissional que possui contato diário com os estudantes e que pode ser um agente-chave na identificação precoce de casos, abordagem e prestação de orientações.

Estudos transversais mostraram que estudantes demonstraram sinais de alerta antecipadamente. Nesta perspectiva, identificar adolescentes em risco é o principal meio para elaboração de estratégias de enfrentamento e prevenção do comportamento autolesivo nesse público. Devido ao contato mais próximo, as escolas, podem se constituírem espaços de prevenção do comportamento de automutilação entre adolescentes, tendo como apoio a atuação dos professores. Diante disso, é objetivo do curso a capacitação de professores para o enfrentamento do fenômeno da automutilação no contexto escolar.

Danyela dos Santos Lima

“Mas, lá onde há o perigo, lá também cresce aquilo que salva”.

Hördelin

2. Competências e objetivos do módulo

Competência (capacidade de):

Contribuir com a prevenção da automutilação e realizar captação precoce de estudantes em sofrimento psíquico, comportamento de automutilação, fazendo abordagem correta, notificação e devidos encaminhamentos.

Objetivo Geral:

Capacitar professores de escolas de ensino médio para identificação e abordagem de adolescentes em automutilação, tal como condução para os devidos encaminhamentos.

Objetivos específicos:

- Contribuir para a prevenção da automutilação em estudantes;
- Reconhecer sinais e sintomas de risco para a automutilação;
- Realizar abordagem correta de estudantes em automutilação;
- Notificar e acionar serviços de apoio.

3. Conteúdo programático

No curso, os conteúdos centrais propostos são: Conceito de automutilação; dados epidemiológicos sobre automutilação; fatores de risco; fatores de proteção; tipos de prevenção; prevenção universal; prevenção seletiva; prevenção indicada pósvenção; abordagem do usuário com comportamento autolesivo; notificação da violência autoprovocada; e redes de apoio, competências socioemocionais.

4. Estrutura e organização do curso

O curso tem uma carga horária total de 60 horas aulas. Está organizado em 8 encontros com atividades pedagógicas remotas e de dispersão.

5. Métodos de ensino-aprendizagem

No desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem serão trabalhadas as estratégias educacionais de: Exposição dialogada, Caso Análise, *Jamboard*, nuvem de palavras, treinamento de habilidades e *Webinário*.

6. Programação das atividades pedagógicas

Para a execução das atividades propostas para este curso, os momentos estão assim organizados:

Programação das atividades do 1º encontro

Horários	Atividades Programadas	Modalidade das atividades
19:00 a 19:15 hs	Acolhimento	Síncrono
19:15 a 19:45 hs	Apresentação do curso	Síncrono
19:45 a 19:50 hs	Aplicação do termo de consentimento livre e esclarecido-TCLE	Síncrono
19:50 a 20:00 hs	Apresentação da avaliação pré-teste	Síncrono

1º ENCONTRO

Acolhimento e apresentação do Módulo



Neste momento, os professores serão acolhidos através de um vídeo reflexivo e após será apresentado aos mesmos o objetivo e os métodos do curso através do termo de consentimento livre e esclarecido - TCLE. Todos que aceitarem participar do curso deverão imprimir o termo (ANEXO A), assiná-lo e enviar o arquivo escaneado para o endereço de e-mail: dany_uruoca@hotmail.com.

Pactuação de regras de convivências

Em seguida, pactuarão regras para o Contrato de Convivência, como registro de frequência, horários de início, de intervalos e de término das aulas, dentre outros assuntos de interesse do grupo.

Aplicação da avaliação pré-teste

Esta avaliação será aplicada através da plataforma do *Google Forms* e terá por objetivo sondar o conhecimento prévio dos participante sobre automutilação e as suas principais dificuldades. Estas informações serão de extrema importância para a continuidade do curso, visto que buscaremos promover atividades educativas a partir das principais dificuldades dos professores no enfrentamento da automutilação na escola.

Programação das atividades do 2º encontro

Horários	Atividades Programadas	Modalidade das atividades
18:00 a 18:30 hs	Acolhimento	Síncrono
18:30 a 20:00 hs	Exposição dialogada sobre o que é automutilação e dados epidemiológicos.	Síncrono
20:00 a 20:30 hs	Jamboard sobre fatores de risco e fatores protetivos	Síncrono
20:30 a 21:30 hs	Fechamento da discussão sobre fatores de risco e fatores protetivos	Síncrono
20:30 a 21:30 hs	Apresentação da atividade de dispersão	Síncrono
	Atividade de dispersão	Assíncrona

2º ENCONTRO

Acolhimento Reflexivo

Nesse segundo encontro nosso acolhimento será um vídeo que já nos permite uma reflexão sobre o que é a automutilação sem intenção suicida e suas manifestações. Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=iutRmhu86R0>

Exposição dialogada

Discutiremos sobre a definição da automutilação, dados epidemiológicos e os principais motivos que levam um jovem a automutilação.

Jamboard sobre fatores de risco e fatores protetivos

Através do jamboard serão criadas duas telas e os participantes do curso serão convidados a citarem suas percepções sobre fatores de risco para automutilação e fatores protetivos. Esse momento será finalizado com uma discursão embasada em dados científicos. Também teremos a exposição de um pequeno vídeo que também discute sobre alguns fatores de risco e fatores protetivos:

<https://www.youtube.com/watch?v=KvfdEvjLYxc>
<https://www.youtube.com/watch?v=ImckeG6MI88&t=191s>

Atividade de dispersão

De modo assíncrono cada participante ler o documento da lei que institui a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio disponível no link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/l13819.htm e após terão que pesquisar formas de prevenção da automutilação para ser apresentado na discursão do próximo encontro.

Programação das atividades do 3º encontro

Horários	Atividades Programadas	Modalidade das atividades
18:00 a 18:30 h	Acolhimento	Síncrono
18:30 a 20:00 h	Compartilhamento da atividade de dispersão.	Síncrono
20:00 a 20:30 h	Exposição dialogada sobre tipos de prevenção e classificação das atividades apresentadas.	Síncrono
20:30 a 21:30 h	Aplicação de instrumento para sondagem da percepção dos participantes sobre a atuação do professor frente a automutilação	síncrono
20:30 a 21:30 h	Apresentação da atividade de dispersão	Síncrono
	Atividade de dispersão	assíncrona

3º ENCONTRO

Acolhimento Reflexivo

No terceiro encontro, nosso acolhimento será com música: “O Sol” do cantor Jota Quest: <https://www.youtube.com/watch?v=wPBFZldSsMI> e teremos uma rápida reflexão sobre a letra da música.

Compartilhamento da atividade de dispersão e Exposição dialogada

Este momento visará o compartilhamento de formas e estratégias da prevenção da automutilação. O momento também terá a finalização com uma discussão sobre a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio.

Aplicação de instrumento avaliativo

Nesse momento será aplicado através do *Google Forms* um instrumento para sondagem da percepção dos participantes sobre a atuação do professor frente a automutilação (APÊNDICE C). Será disponibilizado 30 minutos o preenchimento do instrumento.

Atividade de dispersão

De modo assíncrono, os participantes irão fazer a leitura dos seguinte documento:

https://www.pucrs.br/coronavirus/wp-content/uploads/sites/270/2020/07/2020_07_27-coronavirus-estudos_e_pesquisas-cartilhas-psicovida-cartilha_de_prevencao_a_automutilacao_e_suicidio_de_crianças_e_adolescentes.pdf

Programação das atividades do 4º encontro

Horários	Atividades Programadas	Modalidade das atividades
18:00 a 18:30 h	Acolhimento	Síncrono
18:30 a 20:00 h	Leitura e discussão do caso análise.	Síncrono
20:00 a 20:30 h	Preenchimento do instrumento avaliativo (Apêndice D).	Síncrono
20:30 a 21:30 h	Exposição dialogada sobre como identificar e como abordar jovens com comportamento autolesivo.	Síncrono
20:30 a 21:30 h	Apresentação da atividade de dispersão	Síncrono
	Atividade de dispersão	assíncrona

4º ENCONTRO

Acolhimento

No acolhimento dessa aula nós iremos fazer uma nuvem de palavras. Cada participante irá usar três palavras diferentes que respondam a pergunta: o que é necessário para abordar um jovem em automutilação.

Leitura e discussão do caso Análise

Ana Júlia está diferente....



Ana Júlia é uma jovem de 15 anos, estudante do 1ºano do Ensino médio. Júlia sempre foi tímida, porém muito aplicada na escola, sempre escolhia os primeiros lugares na sala de aula, prestava bastante atenção nas aulas e tinha poucas amizades. Há alguns meses, Júlia começou a agir diferente. Pouco a pouco, começou a buscar lugares mais no fundo da sala, demonstrar desatenção, dificuldade na memorização e um déficit no rendimento escolar. Está usando roupas estranhas, e mesmo quando não está dentro da sala climatizada, não retira o casaco. Na hora do intervalo não sai para lanche, aparenta estar um pouco mais magra e sempre está sonolenta. Alguns alunos da turma relatam que ela está diferente desde a separação de seus pais. Uma colega mais próxima afirmou ter visto muitas palavras negativas escritas na última página do seu caderno.

O que provavelmente está acontecendo com a Ana Júlia? De que forma podemos ajudá-la? Como abordá-la?

Discutam em grupos como resolver esse caso. Elabore um pequeno texto em resposta ao instrumento avaliativo (Apêndice D).

Exposição dialogada

Nesse momento iremos dialogar sobre como identificar e abordar jovens com comportamento autolesivo, se baseando na literatura.

Vídeo de apoio: https://www.youtube.com/watch?v=HPZewxK_rSM

Atividade de dispersão

Durante o período de dispersão, os participantes terão que ler os seguintes materiais de apoio:

<https://cisama.sc.gov.br/assets/uploads/41473-f1-prevencao-da-automutilacao.pdf>

Programação das atividades do 5º encontro

Horários	Atividades Programadas	Modalidade das atividades
18:00 a 18:30 h	Acolhimento	Síncrono
18:30 a 20:00 h	Exposição dialogada sobre notificação de casos de violência autoprovocada.	Síncrono
20:00 a 20:30 h	Caso análise e notificação do caso	Síncrono
20:30 a 21:30 h	Apresentação da atividade de dispersão	Síncrono
	Atividade de dispersão	Assíncrono

5º ENCONTRO

Acolhimento

Iremos iniciar esse encontro vendo um documentário sobre a notificação compulsória da violência autoprovocada:

<https://www.youtube.com/watch?v=rixusQaJnW8>

Exposição dialogada

Esse momento visará a apresentação da ficha de notificação da violência autoprovocada, e a discussão sobre seu preenchimento e sua importância para o desenvolvimento de políticas públicas.

Ficha de notificação:

https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2015/julho/02/Ficha-Viol-5.1-Final_15.06.15.pdf

Material de apoio

Instrutivo para notificação de violência interpessoal e autoprovocada:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/viva_instrutivo_violencia_interpessoal_a_utoprovocada_2ed.pdf

Caso análise e notificação do caso

“Minha vida não tem sentido...”



Cristovam Lima Nascimento, 14 anos, sexo masculino, estudante do segundo ano do ensino médio. Há 02 meses apresenta isolamento, irritação e isolamento, inicialmente familiar e posteriormente social, com agressividade e piora importante do desempenho acadêmico. Apresenta cortes, principalmente nos punhos e braços, com estilete e cacos de vidros. No sexto ano do ensino fundamental foi aventado diagnóstico de TDAH por uma psicóloga por meio de testagem neuropsicológica, quando realizou intervenção psicopedagógica por 1 ano sem uso de medicação. A mãe nega alteração de comportamento nos demais ambientes antes do início da adolescência (SIC MÃE).

História da doença atual (abordagem com a adolescente): o adolescente reforça os dados acima e relata ser deprimido. “Sempre fui renegado, não consigo ter amigos e amigos, e sempre tive dificuldade na escola. Não aprendo, não lembro o que estudo, fico só no meu canto. Preciso morrer, mas não tenho coragem de me matar. Minha vida não tem sentido. Comecei há dois meses a me cortar, me alivia, me tira a vontade de morrer naquele momento, mas o pensamento de morte sempre volta. Me corto com cacos de vidro e lâmina de estilete. Comecei cortando o meu punho, depois o meu braço, minha perna, minha coxa e, por último, tenho me cortado na nuca. Nunca mostrei para ninguém. Sempre uso roupas longas e minha mãe só descobriu por que entrou no meu quarto sem avisar. Não suporto minha família, detesto o meu tio. Toda vez que o vejo ou lembro dele tenho vontade de me cortar. Meus pais nunca fizeram nada, pois dependem exclusivamente do meu tio e do meu avô”.

A partir do caso análise, discutam no grupo e preencham a ficha de notificação de violência autoprovoada. O preenchimento da ficha de notificação servirá como atividade avaliativa e deverá ser encaminhada para o e-mail: dany_uruoca@hotmail.com.

Atividade de dispersão

Durante o período de dispersão, os participantes terão que ler os seguintes materiais de apoio que será disponibilizado:

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762018000400003

Programação das atividades do 6º encontro

Horários	Atividades Programadas	Modalidade das atividades
18:00 a 18:30 h	Acolhimento	Síncrono
18:30 a 20:00 h	Exposição dialogada sobre redes de apoio a casos de automutilação.	Síncrono
20:00 a 20:30 h	Apresentação da atividade de dispersão	Síncrono

6º ENCONTRO

Acolhimento

iniciaremos a aula através da *jamboard* onde pediremos para eles responderem o seguinte questionamento para que serve um uma rede de apoio?

Exposição dialogada

Discutiremos sobre alguns serviços que podem ser suporte a escola nos casos de notificação de automutilação e quais destes órgãos nós disponibilizamos no município de Sobral.

Atividade de dispersão

Nessa atividade, os participantes serão divididos em grupos e terão por proposta a criação de um protocolo para violência autoprovocada para a escola, a partir da leitura do Artigo:

Non-Suicidal Self-Injury in Schools: Developing & Implementing School Protocol

Disponível em: <http://www.selfinjury.bctr.cornell.edu/documents/schools.pdf>

Programação das atividades do 7º encontro

Horários	Atividades Programadas	Modalidade das atividades
18:00 a 20:30 h	Exposição dialogada sobre Competências socioemocionais.	Síncrono
20:30 a 21:30 h	Orientações sobre atividade de dispersão.	síncrono
	.	síncrono

7º ENCONTRO

Acolhimento

No sétimo encontro, nosso acolhimento será com o vídeo que apresenta as competências socioemocionais:

<https://www.youtube.com/watch?v=mPdEkpATqss>

Exposição dialogada

Nesse momento continuaremos discutindo sobre referenciais das competências socioemocionais.

Programação das atividades do 8º encontro

Horários	Atividades Programadas	Modalidade das atividades
18:00 a 20:00 h	<i>Webnário:</i> sobre encaminhamento de casos de automutilação para assistência na rede de saúde mental de Sobral.	Síncrono
20:00 a 21:30 h	Aplicação do pós-teste e da avaliação do curso.	assíncrono
	Aplicação do INSTRUMENTO SÓ SEI QUE AGORA SEI: avaliação global de conhecimentos.	assíncrono

8º ENCONTRO

***Webnário:* notificação e encaminhamentos de casos de automutilação para assistência na rede de saúde mental de Sobral.**

Para realização desse momento, convidaremos um profissional da rede de saúde mental de Sobral para estar conversando conosco sobre a assistência prestada aos casos de Automutilação no município de Sobral.

Aplicação do pós-teste e da avaliação do curso

Após o encerramento do curso será disponibilizado dois links do Google Forms em que cada participante terá que responder a avaliação pós-teste e avaliar o curso a partir dos itens: QUE BOM, QUE PENA, e QUE TAL.

Aplicação do INSTRUMENTO SÓ SEI QUE AGORA SEI: avaliação global de conhecimentos

De forma assíncrona, todos os participante deverão responder o questionário a fim de mostrar seu nível de apreensão e aproveitamento do curso.

7. Sistema de avaliação e Certificação

A cada encontro os participantes terão atividades avaliativas. As atividades de dispersão e a leitura de materiais de apoio serão de extrema importância para aquisição de uma melhor compreensão dos assuntos do curso. Para certificação, cada participante terá que no mínimo 70% de presença nos encontros online e deverá se inscrever na plataforma da PROEX da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA.

8. Referências

BRASIL. Ministério Da Saúde. Noções gerais sobre automutilação. Disponível em:

<https://cisama.sc.gov.br/assets/uploads/41473-f1-prevencao-da-automutilacao.pdf>

BRASIL. Ministério Da Saúde. Cartilha para prevenção da automutilação e do suicídio | 15 a 18 anos. Disponível em: https://prevencaoevida.com.br/wp-content/themes/opas/assets/pdf/cartilha_2.pdf

BRASIL. Ministério Da Saúde. Cartilha Automutilação: abordagem prática de prevenção e intervenção. Disponível em:

<https://cisama.sc.gov.br/assets/uploads/4928e-f2-prevencao-da-automutilacao.pdf>

BRASIL. Ministério Da Saúde. Cartilha para prevenção da automutilação e do suicídio: orientações para educadores e profissionais da saúde. Disponível em:

https://prevencaoevida.com.br/wp-content/themes/opas/assets/pdf/cartilha_3.pdf

BRASIL. Ministério Da Saúde. Guia de saúde mental para adolescentes 10 a 14 anos. Disponível em:

https://prevencaoevida.com.br/wp-content/themes/opas/assets/pdf/cartilha_1.pdf

BRASIL, Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal. Orientações para a atuação profissional frente a situações de suicídio e automutilação. Organizado pela Comissão Especial de Psicologia na Saúde do CRP 01/DF --. Brasília: CRP, 2020. 48p.: il Disponível em:

http://conselho.saude.gov.br/images/CRPDF-Orientacoes_atuacao_profissional.pdf